

# Museu Angra do Heroísmo

agenda / dez.2014

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO GANHA PRÉMIO APOM 2013 NA CATEGORIA DE MELHOR SERVIÇO DE EXTENSÃO CULTURAL/SERVIÇO EDUCATIVO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

2014

Comemoração dos 100 anos do nascimento de António Dacosta

## ANDA TÓNIO NIO COS TA

ANTÓNIO DACOSTA  
(1914-1990)

UM PINTOR  
DO SÉCULO XX



*António Dacosta (1914-1990)*  
| *Um Pintor do Século XX*

Sala Dacosta, 1 de nov de 2014  
a 31 de jan de 2015

António Dacosta regressa a casa nesta exposição que reúne pintura e documentação vária que, no dizer de Luiz Fagundes Duarte, no texto introdutório do catálogo e enquanto Secretário Regional, permitem perceber as circunstâncias em que se fez poeta e, sobretudo, pintor, “o único de dimensão internacional que viveu e entendeu a identidade açoriana, a qual abundantemente interpretou e reproduziu, a partir de um ponto de perspetivação que não se confunde com o imediatismo das emoções pitorescas.”



*e-maestro* | *A ver a banda passar...*

Sala do Capítulo, de 8 de nov de 2014  
a fev de 2015

***e-maestro*** e ***A ver a banda a passar...***

são as duas propostas que o Museu de Angra do Heroísmo apresenta, em simultâneo, na Sala do Capítulo, em homenagem aos homens e mulheres, de todas as idades, que se dedicam nos seus tempos livres ao prazer da música, integrando as muitas filarmónicas que há nos Açores.

Em ***e-maestro***, exposição interativa, da autoria de Rui Avelans Coelho, sugere-se que o público-utilizador interaja com o vídeo de uma orquestra de dimensão real, escolhendo e misturando os vários instrumentos em reprodução.

Em ***A ver a banda a passar...*** apresentam-se alguns instrumentos e partituras do acervo do MAH provenientes de bandas militares e, particularmente, da Banda Regimental de Angra, de modo a dar a conhecer a importância dos vários instrumentos na sonoridade global de uma banda sinfónica, assim como possibilitar a interiorização das suas várias sonoridades e a forma como se complementam na composição geral da peça executada.





## Edifício de S. Francisco | Memórias

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título **Edifício de S. Francisco | Memórias**. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



## Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.

Fotos: Paulo Lobão



## Portugal, os Açores e a Grande Guerra 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigás, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



## Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.



## Sala Frederico Vasconcelos

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



## E o aço mudou o mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider-Canet nos Açores

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarda n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.

A Companhia das Ilhas e o Museu de Angra do Heroísmo convidam para o lançamento do livro

## MINIMA AZORICA. O MEU MUNDO É DESTE REINO

de **Onésimo Teotónio Almeida**

**Quarta-Feira 10 de Dezembro de 2014, 18H00**  
**Auditório do Museu de Angra do Heroísmo**  
 apresentação de **Álamo Oliveira**



Lançamento do livro

*MINIMA AZORICA. O meu mundo é deste reino*, de Onésimo Teotónio Almeida

Auditório do MAH, 10 de dez, 18h00

Apresentação da obra a cargo de Álamo de Oliveira

O novo livro de Onésimo Teotónio Almeida, *Minima Azorica. O meu mundo é deste reino*, traz o escritor, ensaísta e académico de Brown, Providence, EUA, à sua terra natal, os Açores, a convite da Companhia das Ilhas, que edita o livro.

Esta obra é uma recolha de textos dos últimos

vinte e cinco anos do autor, na sequência de *Açores, Açorianos, Açorianidade*, prolongando reflexões e abrindo espaço para outras. Os Açores estão sempre presentes na escrita ensaística de Onésimo Teotónio Almeida, emergindo de modo constante e teimoso como a vegetação que brota dos interstícios de tudo na ilha.

Organização:



Parceria:



## Natal no MAH



Os anjos são emissários e guardiões que povoam o nosso imaginário e se associam a recordações de um tempo limpo, feliz e protegido, a infância. Dacosta, o pintor terceirense cujo centésimo aniversário de nascimento se celebra este ano, pintou-os muitas vezes. Neste ateliê, convidamos os meninos a virem até ao Museu de Angra conhecer os anjos de Dacosta e também algumas outras magníficas representações destas criaturas celestes que constam das nossas coleções de pintura e estatuária. Depois, vamos todos juntos elaborar um mural decorativo para o Serviço Educativo, a partir de um esboço do pintor e criar o nosso próprio anjo para levar para casa e nos guardar o sono.

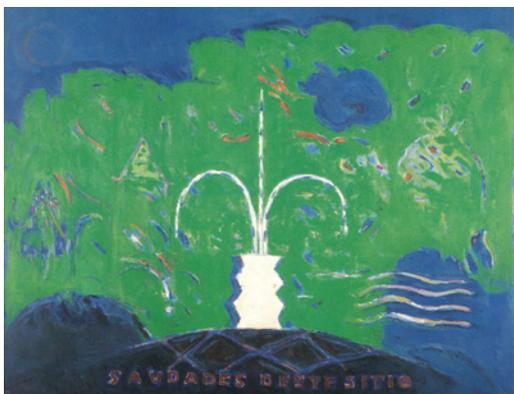
Público-alvo: adaptável em função da faixa etária.

### Ateliês para grupos

Este ateliê destina-se a crianças integradas em grupos escolares, ateliês de tempos livres ou outras instituições sociais e decorre de 1 de dezembro a 19 de dezembro.

Frequência gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt).

## ATIVIDADES PARA GRUPOS ESCOLARES ADAPTADAS A DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS



Fonte de Sintra I, 1980

**Dacosta por miúdos**

Visita orientada à exposição *António Dacosta (1914-1990) | Um Pintor do Século XX*

António Dacosta é um pintor terceirense, que cedo se tornou do mundo, acompanhando de perto as muitas correntes vanguardistas surgidas no século XX. Vamos visitar a exposição comemorativa dos 100 anos do nascimento deste artista, patente na sala do Museu de Angra do Heroísmo que tem o seu nome, e verificar como, nas suas telas, ecos serenos da vivência na ilha natal se cruzam com representações estilhaçadas, afrontosas e aparentemente desconexas do real, reflexos das muitas crises e holocaustos vividos na Europa do século passado. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

*I'm Late*, 1989**Em viagem com o coelhinho de Dacosta**

Há um coelhinho perdido no claustro do MAH. Com a ajuda dos meninos, terá de reencontrar o caminho para a sua ilha encantada, viajando pelo interior das telas deste pintor terceirense, num percurso mesmo muito atribulado. Público-alvo: Pré-escolar



Antítese da Calma, 1940

**“Antítese da Calma”**

Dacosta foi um dos principais responsáveis pela introdução do Surrealismo em Portugal. Depois de uma visita à exposição, os jovens visitantes são convidados a criar atmosferas de sonho ou pesadelo, combinando e sobrepondo paisagens, motivos e personagens das mais emblemáticas obras de Dacosta, recorrendo a técnicas e materiais vários.

Público-alvo: 2.º e 3.º ciclos



ENCONTRA MAIS ATIVIDADES NA PÁGINA DO SERVIÇO EDUCATIVO EM [MUSEU-ANGRA.AZORES.GOV.PT](http://museu-angra.azores.gov.pt)

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt).